



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES – CENTRO ESPECIALIZADO DE
REABILITAÇÃO – CER II
PERÍODO: 01/07/2021 – 31/12/2021
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – FRANCA – SP
CONVÊNIO 05/2021**

I. DADOS CADASTRAIS

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE/EXECUTOR			
Órgão/Entidade Proponente: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FRANCA			
CNPJ: Nº 45.316.338.0001-95			
Atividade Econômica Principal (a mesma descrita no CNPJ): Atividades de associações de defesa de direitos sociais			
Endereço: Av. Dom Pedro I, 1871			
Cidade: Franca			UF: SP
CEP: 14.409-170	DDD/Telefone 16.3712-9700	FAX 16.3712-9726	E-mail apae@apae Franca.org.br

Responsável pela Instituição Agenor Gado		
CPF: 195.264.239-68	RG: 354.520	Órgão Expedidor SSP/SC
Cargo: Presidente		
Endereço R: Sol, - Residencial Paraíso, 730 – Franca - SP		
Cidade: Franca		UF: SP
CEP: 14.403-149	End. Eletrônico: agenorgado@quimifinish.org.br	



II. ATIVIDADES REALIZADAS

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO – CER II

O Centro Especializado em Reabilitação visa à prestação de assistência em saúde por meio de serviços ambulatoriais com equipe multiprofissional, proporcionando atendimento e acompanhamento ao público alvo, observada a sistemática de referência e contra referência do Sistema Único de Saúde – SUS.

Nesse semestre a equipe de Saúde deu continuidade aos atendimentos presenciais para os pacientes que optaram por ser atendido dessa forma. Para os pacientes do grupo de risco e/ou que optaram pelo atendimento remoto, foram atendidos por vídeo chamadas e tele chamadas. Os atendimentos aconteceram de segunda a sexta-feira das 7:00 às 19:00 em sede própria e adaptada para o atendimento da pessoa com deficiência.

Identificação do Objeto: Habilitação e Reabilitação das pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva ou estável; intermitente ou contínua, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com a oferta de serviços especializados, por equipe multiprofissional, numa abordagem interdisciplinar.

Público Alvo: Pessoas com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista, Deficiências Múltiplas e Deficiência Física de Franca e região das Três Colinas, usuários do Sistema Único da Saúde (SUS), de ambos os sexos, referenciados pela Secretaria Municipal de Saúde, com demanda para atendimento multiprofissional especializado na área da saúde.

Quantitativo dos atendimentos: No segundo semestre de 2021, foram atendidas 479 pessoas com deficiência no Centro Especializado em Reabilitação, na reabilitação física e na intelectual, resultando numa média mensal de 4.889 procedimentos. Em razão da pandemia, houve muitas ausências nos atendimentos.

Da execução do serviço: No segundo semestre os atendimentos permaneceram de forma presencial, com exceção dos pacientes do grupo de risco que foram mantidos nos tele atendimentos.

A equipe multiprofissional do CER II realizou 80 avaliações para inclusão nos atendimentos do serviço, onde 48 usuários foram inclusos na reabilitação intelectual.

III. DOS ATENDIMENTOS OFERTADOS:

➤ ATENDIMENTO MÉDICO

O objetivo do serviço foi oferecer atendimento e acompanhamento clínico da pessoa com deficiência, através de consultas especializadas, avaliações periódicas, prescrição de medicações, participar da equipe multidisciplinar, entre outras atividades. Como diferencial, houve uma maior agilidade nos atendimentos, diálogo com o médico e acompanhamento da eficácia da medicação no dia a dia dos pacientes.

➤ SERVIÇO SOCIAL

O serviço contou com o profissional do Serviço Social, que realizou a interlocução entre equipe técnica e famílias, articulou com a rede de serviços, orientou em relação aos direitos das pessoas com deficiência, realizou o acolhimento das famílias atendidas, participou de estudos multidisciplinares juntamente com a equipe multiprofissional, entre outras atividades. O profissional ofertou atendimento, orientação e encaminhamento das famílias para a rede de atendimento do município.

Considerando a particularidade do momento e o compromisso profissional no acompanhamento dos usuários e famílias, como forma de minimizar o impacto social da atual crise sanitária, utilizamos de estratégias que pudessem garantir oferta de serviços e atividades essenciais, através das ações relacionadas abaixo, com vistas a informações adequadas e proteção integral do usuário e suas famílias.

Principais ações realizadas:

- Tele atendimento para acompanhamento diário do usuário e familiares;



- Orientações sobre campanha de vacinação/fluxos de atendimentos dos serviços de saúde e demais serviços do Município de Franca e Região;
- Agendamentos e encaminhamentos de consultas emergenciais;
- Orientações sobre os Benefícios disponibilizados aos usuários no período de Pandemia (Auxílio Emergencial/BPC/Merenda em Casa/CPFL/Medicações/INSS);
- Visitas domiciliares, com apoio de equipe de saúde em situações emergenciais, quando necessário;
- Apoio e doação de alimentos aos usuários em situação de vulnerabilidade e risco social;
- Apoio ao planejamento e orientações junto a equipe de atendimento em relação as medidas de prevenção;
- Articulação com a rede de atendimento no Município a fim de garantir o acesso aos serviços disponíveis;
- Vídeos de orientações sobre: H1N1- campanha de vacinação, auxílio emergencial, programa de isenção da conta de energia, cadastro para baixa renda;
- Disponibilização de recursos materiais a familiares (Cadeira de rodas, cadeira especial para banho);
- Avaliações Admissionais realizadas pela equipe interdisciplinar a fim de garantir o acesso aos usuários que necessitam dos atendimentos disponibilizados pela instituição.

➤ ENFERMAGEM

O Serviço de Enfermagem ofertou atendimento ao paciente em suas necessidades básicas de saúde, estabelecendo medidas preventivas controlando as suas condições de saúde, proporcionando orientação e apoio. O profissional de enfermagem desenvolveu as seguintes ações:

- ✚ Atendimentos de plantão;



- ✚ Orientações sobre a solicitação das receitas e como administrar diariamente as medicações;
- ✚ Orientação do processo e avaliação, reavaliação e estudo de casos em parceria com as equipes multiprofissionais e profissionais da Educação e Assistência;
- ✚ Promover e acompanhar a saúde dos pacientes;
- ✚ Estabelecer medidas para prevenir possíveis doenças dos atendidos tendo em vista, que algumas famílias que necessitam ser acompanhadas pelo serviço de enfermagem na administração e organização das medicações;
- ✚ Encaminhamento de medicações de usuários para os familiares ou responsáveis separados em doses diárias no decorrer de cada mês;
- ✚ Entrega de medicamentos em atendimento presencial, respeitando as orientações e cuidados na prevenção do covid-19;
- ✚ Preparar e administrar medicações por via oral, tópica, subcutânea, intramuscular e retal, segundo prescrições médicas;
- ✚ Apoio e orientação na Campanha Outubro Rosa;
- ✚ Apoio nos atendimentos e consultas a crianças, adolescentes, adultos e idosos com foco na prevenção;
- ✚ Orientação sobre diabetes, obesidade, a usuários, auxiliares de sala e equipe de serviço social;
- ✚ Preenchimento de códigos de exames dos pacientes e autorização de exames;
- ✚ Auxiliar pacientes na coleta de material para exames laboratoriais;
- ✚ Orientações quanto a preparação dos pacientes para consultas e exames;
- ✚ Organização da sala de enfermagem; (limpeza, desinfecção do material e equipamentos)
- ✚ Realização de curativos;
- ✚ Verificação de sinais vitais; (P.A., saturação, pulso, dextro)
- ✚ Orientação aos usuários sobre o uso de EPIs;
- ✚ Atendimento aos usuários em estado de urgência e emergência;



- ✚ Realização de antropometria antes das consultas da nutricionista e médicos;
- ✚ Orientações sobre campanha de vacinação contra Influenza;
- ✚ Articulação com a Rede de Saúde do Município (UBS, NGA, Secretária de Saúde e Vigilância Epidemiológica) a fim de garantir o acesso aos serviços de saúde disponíveis;

IV. REABILITAÇÃO FÍSICA E INTELECTUAL

4.1 REABILITAÇÃO FÍSICA

➤ ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Na estimulação precoce foram atendidas crianças com atraso ou retardo no desenvolvimento neuropsicomotor, síndromes, intercorrências no parto e prematuridade, de 0 a 3 anos e 11 meses de idade. As famílias foram orientadas a estimular os filhos em seus domicílios, considerando a importância da participação das mesmas no processo de habilitação e reabilitação. Foram utilizados os seguintes protocolos de avaliação: na fisioterapia, Escala de Avaliação Motora Infantil de Alberta e a Medida da Função Motora Grossa – GMFM- 66.

Já na fonoaudiologia, houve a aplicação de protocolos para rastreio de Disfagia: PAD PED; protocolos para avaliação da mamada em seio materno e/ou mamadeira: Protocolo de observação da mamada; protocolos para avaliação das dificuldades alimentares: EBAI – Escala Brasileira Alimentação Infantil; SCREENING INVENTÁRIO ALIMENTAR; protocolo para avaliação habilidades motoras orais e sistema sensorio motor oral: TESTE DA LINGUINHA – Roberta Martinelli, AMIOFE-E para lactentes; protocolos para fala e linguagem: PROC- Protocolo de Observação Comportamental, DENVER, ADL2. O trabalho contou com equipe multiprofissional, que utilizou do método Neuroevolutivo, método Therapy Taping e tabela do desenvolvimento normal de fala e linguagem.

Os atendimentos foram presenciais, semanalmente e individualmente e/ou dupla, com os seguintes objetivos:

➤ **FISIOTERAPIA**

- ✓ Controle de cabeça e tronco;
- ✓ Rolar com dissociação de cinturas;
- ✓ Sentar com controle;
- ✓ Realizar a transição da posição supina para sentada e vice-versa;
- ✓ Realizar a transição da posição prona para 4 apoios, de 4 apoios para 3 apoios;
- ✓ Realizar a transição de 4 apoios ou 3 apoios para sentada de lado e vice-versa;
- ✓ Realizar a transição de 4 apoios para de joelhos e vice-versa;
- ✓ Realizar a transição de joelhos para sem ajoelhada e de dessa para de pé;
- ✓ Marcha lateral com apoio;
- ✓ Marcha na barra paralela infantil;
- ✓ Marcha com andador; marcha independente e marcha na esteira;
- ✓ Subir e descer escada e rampa;
- ✓ Subir no banco e sentar sozinho;
- ✓ Coordenação motora fina;
- ✓ Manutenção do bom alinhamento corporal nas atividades diárias;
- ✓ Interação com as crianças do grupo;
- ✓ Capacitar a mãe e dar suporte em relação aos estímulos a serem realizados em casa;
- ✓ Orientar a postura adequada;
- ✓ Orientar sobre a importância do uso de um calçado adequado para o desenvolvimento da marcha;





- ✓ Quando necessário realizar a indicação e prescrição de órteses, palmilhas, cadeira especial adaptada, parapodium, roupa terapêutica de treinamento motor postural e sensorial.

➤ **FONOAUDIOLOGIA**

- ✓ Adequação do sistema sensório motor oral;
- ✓ Adequação das funções neurovegetativas (sucção, deglutição, respiração, mastigação);
- ✓ Adequação dos reflexos orais e padrões motores orais;
- ✓ Adequação de consistências, redução de fluxo, adequação de utensílios (mamadeiras, bicos de mamadeira, colheres, copos), manobras posturais durante a alimentação dos pacientes;
- ✓ Em alguns casos, tentativa de relactação em seio materno;
- ✓ Acompanhamento da introdução alimentar;
- ✓ Adequação das habilidades motoras orais;
- ✓ Estimulação das habilidades visuais, auditivas e táteis;
- ✓ Trabalho para adequação de postura de tronco e cervical durante a alimentação utilizando de instrumentos como bola suíça, bancada terapêutica, adaptação de cadeira de rodas, rolos, adaptação em cadeira de alimentação;
- ✓ Terapia alimentar para expansão de cardápio, em seletivos alimentares e crianças com dificuldades alimentares;
- ✓ Trabalho de estimulação sensorial;
- ✓ Adequação das habilidades de fala e linguagem;
- ✓ Treino motor de fala utilizando de utensílios como skate, balanço terapêutico, etc;
- ✓ Estimulação das habilidades de coordenação motora fina;

➤ **PSICOLOGIA**

A psicologia atua juntamente com a família para trabalhar e amenizar os sentimentos que as famílias trazem consigo, ajudando e auxiliando no processo de acolhimento, de orientação no manejo da criança com deficiência, aceitação desta situação, incentivando a estimulação para que ocorra o desenvolvimento das habilidades necessárias para o dia a dia, incluindo a socialização, orientação e compartilhando no enfrentamento dos comportamentos inadequados, tais como birras, dificuldades em acatar regras e limites, superproteção, estabelecimento de vínculos afetivos e demais apresentados durante as terapias.

➤ **ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS**

No ambulatório especializado foram atendidos pacientes com retardo do desenvolvimento neuropsicomotor, síndromes, intercorrências no parto e prematuridade, a partir de 4 anos. O trabalho contou com equipe multiprofissional, que utilizou do método Neuroevolutivo, método Therapy Taping e técnicas de facilitação proprioceptiva neuromuscular, técnicas para favorecimento da sucção e técnicas para tratamento de deglutição atípica. As famílias foram orientadas a estimular os filhos em seus domicílios, considerando a importância da participação das mesmas no processo de habilitação e reabilitação.

❖ **FONOAUDIOLOGIA**

- ✓ Adequar sistema sensório motor oral;
- ✓ Trabalhar OFAS e FNV;
- ✓ Estimular fala e linguagem;
- ✓ Orientar a família em relação à realização dos exercícios feitos em casa, tirar dúvidas sobre alimentação;
- ✓ Promover qualidade de vida.

❖ **FISIOTERAPIA**

- ✓ Promover a qualidade de vida;



- ✓ Diminuir retrações;
- ✓ Prevenir contraturas e deformidades
- ✓ Controle do tônus muscular;
- ✓ Melhora no controle de cabeça e tronco;
- ✓ Estimular movimentos ativos funcionais;
- ✓ Adequação postural na cadeira de rodas.

➤ **Atendimento Multiprofissional – Física**

Na área Traumatologia Ortopédica Adulto e Pediátrica foram atendidos pacientes a partir de 4 anos, onde foi trabalhado a reabilitação de disfunções e distúrbios agudos e crônicos do sistema musculoesquelético, osteomioarticulares, tendíneas e traumas agudos e crônicos, onde paciente sofreu procedimento cirúrgico, tendo como objetivo geral restabelecer a função do sistema músculo-esquelético, reduzindo o quadro doloroso e as alterações encontradas no sistema motor e sensitivo e buscando melhora da funcionalidade dos nossos pacientes, com distúrbios do sistema musculoesquelético agudos ou crônicos.

Na área Neurofuncional Adulto e Pediátrica foram atendidos pacientes a partir de 4 anos, na reabilitação de distúrbios do SNC e SNP, tendo como objetivo geral a melhora da funcionalidade, buscando maior capacidade, segurança, independência nas atividades diárias e proporcionando qualidade de vida aos nossos pacientes. Os pacientes foram atendidos individualmente, duas vezes por semana com os seguintes objetivos:

❖ **FISIOTERAPIA**

- ✓ Melhorar força muscular e controle muscular;
- ✓ Estimular mobilidades;
- ✓ Adquirir bons posicionamentos;
- ✓ Estimular o ganho de ADM;
- ✓ Adequar tônus muscular;



- ✓ Amenizar e/ou prevenir encurtamentos musculares e deformidades articulares;
- ✓ Estimular a aquisição e /ou aprimoramento das etapas do desenvolvimento motor;
- ✓ Melhorar e/ou aprimorar equilíbrio estático e dinâmico;
- ✓ Melhorar coordenação motora global;
- ✓ Melhorar e/ou aprimorar fases da marcha;
- ✓ Orientações sobre o uso adequado das órteses e posicionamento adequado na cadeira de rodas;

❖ **TERAPIA OCUPACIONAL**

Melhora de coordenação motora e função bi manual;

✚ Conscientização do membro superior afetado, reabilitação do mesmo, estimulação tátil;

✚ Prescrição de tecnologia assistiva;

✚ Treino de atividades de vida diária para incentivo de independência e autonomia.



4.2 REABILITAÇÃO INTELECTUAL

➤ **ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL – INTELECTUAL**

No atendimento multiprofissional foram acompanhados pacientes que necessitaram de estimulação neurossensorial (deficiência intelectual e autismo).

Os atendimentos permaneceram presenciais, semanalmente, individualmente, com os seguintes objetivos:



❖ FONOAUDIOLOGIA

No Centro Especializado em Reabilitação, o fonoaudiólogo atuou na promoção da saúde, prevenção, orientação, intervenção terapêutica (habilitação e reabilitação), assim como no aperfeiçoamento dos aspectos fonoaudiológicos da função auditiva periférica e central, da função vestibular, da linguagem oral e escrita, da voz e fluência, da articulação e dos sistemas miofuncional, orofacial, cervical e de deglutição.

Sendo assim, foram aplicados protocolos VB-MAPP, visando identificar as habilidades em prejuízo e as que se encontram dentro dos padrões esperados, ou potencialidades que possam ser estimuladas nos pacientes com hipótese diagnóstica de TEA.

Também foram aplicados ADL2 e protocolo de observação comportamental da linguagem (na ausência da oralidade), o PROC de Simone Hage e Jaime Zorzi, visando identificar possíveis desajustes na emissão ou recepção da linguagem. O Neupsilin infantil foi aplicado pacientes com indicação de dificuldades de aprendizagem, visando direcionar diagnósticos e as intervenções. O PROTEA-R foi aplicado visando rastrear possível diagnóstico de TEA ou diferenciando-o das demais patologias e o inventário operacionalizado PORTAGE que é um instrumento para avaliar e acompanhar o desenvolvimento infantil em crianças de 0 a 6 anos para a constatação de qualquer deficiência intelectual e não somente o TEA.

- ✓ Desenvolver a linguagem e habilidades comunicativas, seja por meio da fala ou por troca de figuras (PECS);
- ✓ Desenvolver as habilidades comunicativas e dialógicas, trabalhar prosódia de fala e estruturação da morfossintaxe linguística;
- ✓ Desenvolver a comunicação oral nível fonético/fonológico e sintático/semântico assim como aprimorar as funções cognitivas;
- ✓ Desenvolver as habilidades do Processamento Auditivo Central e funções cognitivas, habilidades primordiais ao desenvolvimento escolar;
- ✓ Desenvolver as habilidades de conversação (início e manutenção de diálogos);

- ✓ Estimular as habilidades comunicativas por meio do desenvolvimento da oralidade e /ou por troca de figuras CAA;
- ✓ Desenvolvimento intencional da comunicação oral por meio do uso de PECS;
- ✓ Manutenção de via oral de alimentação, SSMO e oralidade;
- ✓ Adequar a comunicação oral em nível fonético e fonológico, desenvolver a consciência fonológica e requisitos para o letramento; visando estimular desenvolvimento de habilidades comunicativas através da comunicação alternativa e suplementar, assim como treino oral dos fonemas da língua pelos métodos prompt e multigestos; aprimorar a emissão oral em nível fonético-fonológico; aprimorar a oralidade e o desenvolvimento cognitivo.

❖ **PSICOLOGIA**

- ✓ Trabalhar habilidades sociais;
- ✓ Treino de expressão;
- ✓ Reconhecimento de emoções; timidez; comunicação;
- ✓ Questões familiares e emocionais;
- ✓ Sintomas de ansiedade e depressivos;
- ✓ Orientação à família no manejo de comportamento inadequado;
- ✓ Interação; rotina;
- ✓ Estímulo a autonomia e autocuidado;
- ✓ Trabalhar comportamentos auto agressivos;
- ✓ Trabalhar tolerância a frustração.

Para se conseguir alcançar os objetivos traçados foram aplicados alguns testes e escalas nos atendimentos, tais como: avaliação clínica, WISC IV (Escala Wechsler de Inteligência para crianças), WAIS III (Escala Wechsler e Inteligência para adultos), WASI (Escala Wechsler Abreviada de Inteligência), SON-R (Teste não Verbal de Inteligência Geral), Inventário Portage Operacionalizado (Guia de descrição e levantamento de comportamentos que abrange as áreas de Socialização, Linguagem, Autocuidados, Cognição e Desenvolvimento Motor) e Escala Cars (Questionário para

averiguar a possibilidade da presença do autismo em crianças), Matrizes Progressivas Coloridas de Raven (CPM-RAVEN), Matrizes Progressivas Avançadas de Raven (APM-RAVEN), Escala de Maturidade Mental Colúmbia – edição brasileira revisada (CMMS-3), Escala Adaptativa Vineland-3 e Avaliação funcional do ABA – Análise do comportamento aplicada.

❖ **TERAPIA OCUPACIONAL**

- ✓ Estimular as habilidades processuais em ritmo, foco e atenção;
- ✓ Estímulos táteis, auditivos, proprioceptivos e vestibulares;
- ✓ Atividades para treino motor fino, pinça fina e grafomotricidade;
- ✓ Trabalhar regras e limites;
- ✓ Manter a atenção sustentada;
- ✓ Treino de AVD em autocuidado, higiene íntima e uso do vaso sanitário;
- ✓ Atividades motoras favorecendo a coordenação motora global;
- ✓ Estimular o brincar funcional;
- ✓ Explorar a criatividade e orientação quanto ao comportamento agressivo a família; estímulos sensoriais para minimizar a seletividade alimentar;
- ✓ Treino de AVD em vestir e despir;
- ✓ Aplicação de bandagem terapêutica para propriocepção;
- ✓ Ofertar atividades para coordenação motora fina para alcance, preensão e manipulação de objetos e atividades para estimulação cognitiva;
- ✓ Atividades para brincar funcional;
- ✓ Orientação a família quanto ao processo de desfralde.
- ✓ Foram aplicadas avaliação e anamnese inicial, assim como também foram aplicados testes e escalas avaliativas para favorecer um acompanhamento assertivo, sendo estas:
- ✓ Medida de Independência Funcional (MIF), aplicada em 8 adultos e 1 idoso, da qual avalia a funcionalidade do paciente nas áreas de cuidado pessoal, controle de esfíncteres, mobilidade, locomoção, comunicação e conhecimento social;

- ✓ Perfil Sensorial, aplicada em 23 crianças, sendo uma avaliação padronizada as respectivas faixas etárias, respondida pelo cuidador, da qual auxilia na identificação de alterações no processamento geral, auditivo, visual, tátil, movimentos, posição do corpo, sensibilidade oral, e as respostas comportamentais de conduta, atenção e socioemocionais associadas ao processamento sensorial da criança;
- ✓ Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI), aplicada em 2 crianças, respondida pelo cuidador, da qual avalia habilidades funcionais em autocuidado, mobilidade e função social;
- ✓ Inventário Portage Operacionalizado (Guia de descrição e levantamento de comportamentos que abrange as áreas de Socialização, Linguagem, Autocuidados, Cognição e Desenvolvimento Motor);
- ✓ COPM para adultos (instrumento capaz de mensurar o impacto de uma intervenção para um indivíduo, tendo como finalidade detectar mudanças na percepção do paciente sobre seu desempenho ocupacional ao longo do tempo, bem como mudanças em sua satisfação em relação a esse desempenho).

➤ **NÚCLEO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AO AUTISMO**

No atendimento do Núcleo foram acompanhados pacientes que necessitaram de estimulação neurossensorial. Os atendimentos continuaram presenciais para os pacientes que optaram realizar dessa forma, vídeo chamadas e tele chamadas para os pacientes do grupo de risco e que optaram por essa modalidade, com os seguintes objetivos:

- ❖ **FONOAUDIOLOGIA**
- ✓ Trabalhar vínculo terapêutico; comunicação Escrita;
- ✓ Emissão oral nível fonético fonológico;
- ✓ Emissão e recepção oral nível sintático semântico com o método “BOCAR”;
- ✓ Visualização (cores e números);





- ✓ Coordenação motora fina;
- ✓ Discriminação Auditiva;
- ✓ Funções Neurovegetativas (Respiração, Deglutição, Mastigação e Sucção).

❖ **TERAPIA OCUPACIONAL**

- ✓ Estimular a independência e participação nas tarefas de casa com supervisão;
- ✓ Estimular a independência no banho e escovação, rotina, estimulando as avd's;
- ✓ Estimular o sistema sensorial.

❖ **PSICOLOGIA**

- ✓ Apoio emocional aos pais contactados, por meio de técnicas breves de psicoterapia;
- ✓ Interação com os alunos e orientação aos pais no manejo comportamental na hora da realização de atividades;
- ✓ Orientações acerca do comportamento dos pacientes e orientações acerca de medicações.

V. **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

Consideramos que o serviço ofertado no Centro Especializado em Reabilitação atendeu ao que foi pactuado no Plano de Trabalho, na reabilitação da pessoa com deficiência física e intelectual.

O serviço buscou a oferta de atendimento de acordo com as necessidades dos pacientes, bem como buscou articulação quando necessário com outras políticas públicas. A coordenação realizou reuniões de equipe para orientar sobre os cuidados preventivos e também para avaliar os materiais que foram disponibilizados para os pacientes e suas famílias.

- **Avaliação do serviço ofertado pelas famílias:**



Ao final do semestre a pesquisa de satisfação do CER foi aplicada por meio de questionário online com 9 perguntas junto as famílias atendidas, de forma anônima, onde puderam expressar os níveis de satisfação com o serviço supracitado.

De acordo com a pesquisa, 83,6% delas consideraram a cordialidade e a gentileza dos profissionais da saúde no atendimento realizado como ótimo e 16,4% das famílias avaliara a cordialidade e a gentileza dos profissionais com o conceito bom.

Em relação a segunda questão, 67,5% das famílias consideraram que a clareza na apresentação da proposta de atendimento dos profissionais foi ótima, 27,4% avaliaram como bom e 5,1% das famílias consideraram regular.

Com relação à atenção e ao cuidado com o paciente, 85,5% das famílias consideraram ótimo, 12,8% avaliaram como bom. Em relação ao tempo destinado para as terapias, 48,7% das famílias consideraram ótimo, 29,1% das famílias avaliaram o tempo bom, 16,2% das famílias consideraram regular e 6% das famílias avaliaram como ruim.

As famílias que permaneceram no atendimento remoto pelo período estabelecido pelos órgãos sanitários, também avaliaram esse formato de atendimento. 46,5% das famílias avaliaram o atendimento remoto no período de pandemia como ótimo, 42,1% das famílias consideraram o atendimento bom, 10,5% das famílias consideraram o atendimento regular e 0,9% das famílias o consideraram ruim.

Sobre o encaminhamento das reclamações das famílias, 53,4% das famílias consideraram a atenção em relação às reclamações e solicitações dos pacientes ótima, 40,5% das famílias a consideraram boa e 6% das famílias a consideraram regular.

Em relação ao espaço físico de atendimento, 70,1% das famílias avaliaram como ótimo, 24,8% das famílias o consideraram bom e 5,1% das famílias o consideraram regular. Quanto ao trabalho da coordenação, gestão e diretoria, 72,4% das famílias consideraram o trabalho da coordenação, gestão e diretoria da APAE ótimo, 24,1% das famílias consideraram o trabalho bom e 3,4% das famílias consideraram o trabalho regular.

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

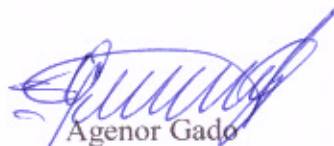
A instituição manteve o atendimento de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, nos termos do pactuado no Plano de Trabalho apresentado à Secretaria Municipal de Saúde de Franca, de acordo com o instrutivo para o serviço.

Manteve o trabalho de monitoramento do absenteísmo, com a implantação total do sistema Argus na área da saúde. Ressaltamos a necessidade de reajustes dos valores pagãos, considerando que aproximadamente 80 do custo do serviço é com profissionais especializados. A ausência de reajuste anual tem onerado a instituição, que para manter a qualidade do serviço necessita de garantir uma contrapartida significativa, através de promoção de eventos e de captações junto a sociedade civil num contexto de retração econômica.

Os recursos provenientes de emendas parlamentares auxiliam no custeio do serviço, porém, o déficit maior é oriundo da manutenção de pessoal, dessa forma os reajustes se mostram muito necessário para a manutenção do serviço. O serviço tem abrangência e capilaridade na Região Três Colinas, com impacto no atendimento à saúde da pessoa com deficiência.

A manutenção de serviços de qualidade requer formação continuada da equipe técnica, manutenção das instalações de infraestrutura e de equipamentos, e todas essas ações exigem investimentos da instituição. Assim na parceria com o poder público precisa haver equilíbrio financeiro, com o pagamento de um valor justo, que permita a instituição, manter o quadro de profissionais necessários, para que os serviços para as pessoas com deficiência não tenham prejuízo na sua continuidade.

Franca, 20 de janeiro de 2022



Agenor Gado
Presidente - APAE de Franca
Gestão 2020 – 2022



Ernestina M^a Assunção Cintra
Assist. Social – Gestora Técnica
CRESS nº 22.862